



Cientometria (inicial) da participação política no Brasil (2002-2018)

Rafael Cardoso Sampaio

Departamento de Ciência Política UFPR



A participação na ciência brasileira



Projeto de pós-doutorado na UFMG
 Mapeamento da produção científica de participação no país

Projeto de mestrado na UFPR (Tiago Borges)
 Comparação da literatura de participação política "off-line"
 com participação política online



A participação nas instituições





- Orçamentos Participativos (1989-2002)
- Conselhos, conferências de políticas públicas e audiências públicas, Ops digitais (2002-2013)
- Protestos, movimentos de direita, impeachment e instabilidade institucional (2013-2018)
- Eleição de Bolsonaro (2018) e "fim" das políticas participativas

Faria e Tatagiba (2018)

 Desde as jornadas de junho de 2013, vivemos um contexto de protestos, crises políticas e questionamento do modelo participativo consagrado pela Constituição 88.



- Em 11 de abril de 2019, decreto presidencial 9.759 que extinguiu colegiados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- "O contexto abre oportunidades para uma saudável renovação da agenda de pesquisa na área" (p. 283).



Boghossian, Minayo (2009)

- RS da participação jovem em conselhos no Scielo e GS (1997-2007)
- 8 livros, 18 artigos, 9 capítulos, e 36 resumos de artigos.

Paiva et al (2014)

- revisão sistemática sobre Participação social nos conselhos gestores e conferências de saúde
- Lilacs, Ibecs, Medline, Scielo, Paho, Psycinfo, Web of Science, Social Science e Ebsco (25 artigos)



Almeida, Cayres, Tatagiba (2015)

- balanço dos estudos sobre os conselhos de políticas públicas (2000-2011)
- 537 trabalhos: dissertações (70,0%), teses (16,0%) e artigos (14,0%),

- Valmore, Souza (2016)

 temas "movimentos sociais", "instituições participativas" e "sociedade civil" nas revistas qualificadas de CP entre 2005 e 2014 (134 artigos)



Faria, Tatagiba (2018)

Identificação dos temas dos 86 Papers apresentados no AT de Participação Política da ABCP (2012-2016)

Keinert, Oliveira (2018)

participação social em saúde no brasil ("participação"; "conselhos"; "conferências") de 1990 a 2014 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que totalizou 150 artigos.

Teixeira (2020)

Revisão narrativa da trajetória do ideário participativo

Conclusões preliminares



Quase todas RS existentes são da área de saúde;

 As abordagens geralmente lidaram com a literatura até 2016;

 Não houve abordagens cientométricas nem análise de redes.

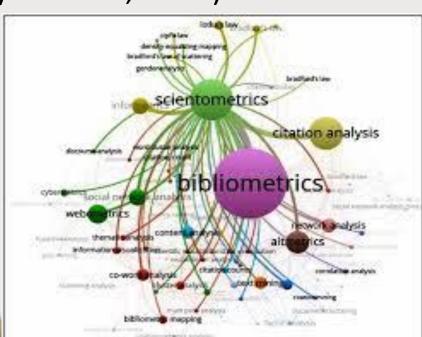




Análise cientométrica

Cientometria é a ciência da ciência. Geralmente, focada no estudo de aspectos quantitativos de campos científicos. Inclui a mensuração de impacto e qualidade das pesquisas, a compreensão de processos de citação, o mapeamento de campo científico e o uso de indicadores para políticas públicas de pesquisa (Mingers, Leydesdorff, 2015)

Revisão sistemática

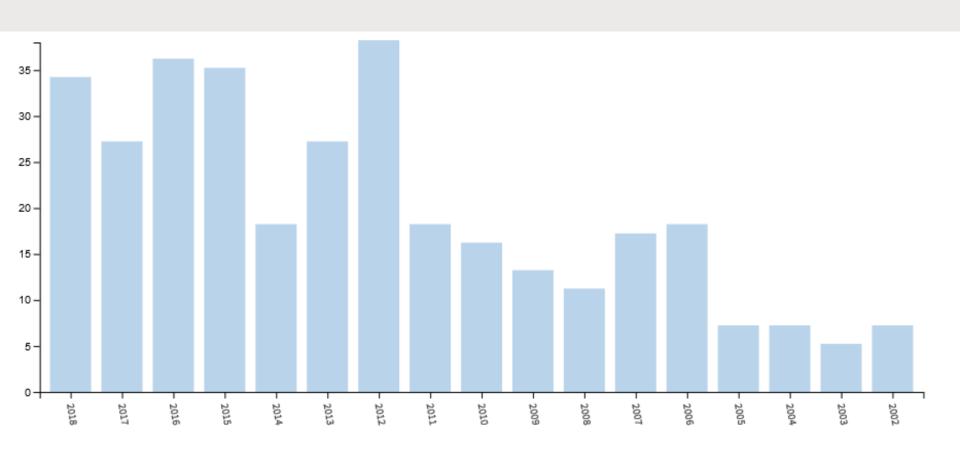


Scielo (2002-2018) extraída via WoS

- "instituição participativa" OR "instituições participativas" OR "orçamento participativo" OR "orçamentos participativos" OR minipúblico\$ OR "inovação democrática" OR "inovações democráticas" OR (conselho\$ AND "políticas públicas") OR "interfaces sócio-estatais" OR "repertórios de interação" OR ("esfera pública" AND participação) OR ("espaço público" AND participação) OR (conferências AND "políticas públicas") OR (protestos AND participação) OR ("movimentos sociais" AND direita) OR (movimentos sociais AND "políticas públicas")
- Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (RESEARCH ARTICLE)
 AND COLEÇÕES DA SCIELO: (SCIELO BRAZIL) AND
 PAÍSES/REGIÕES: (BRAZIL OR BRASIL)

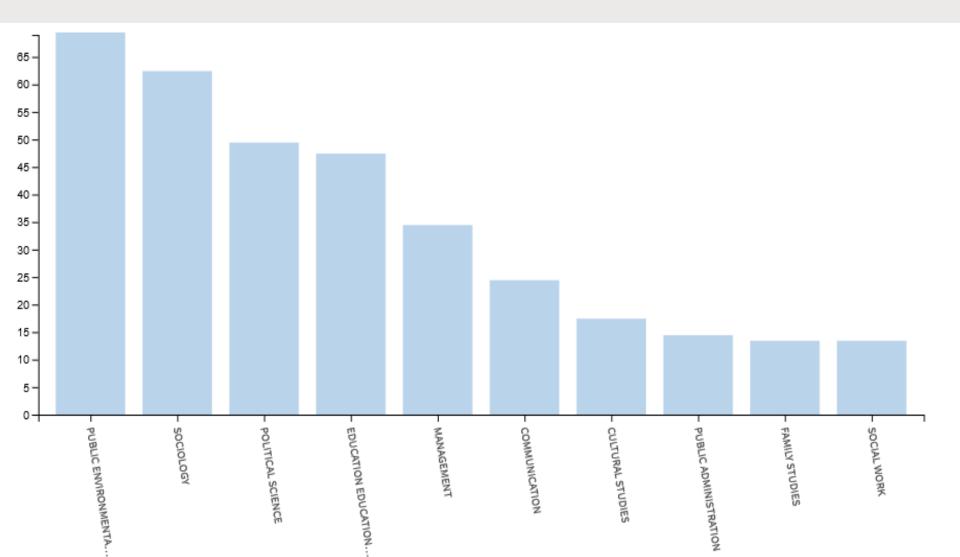


• 334 artigos publicados no período



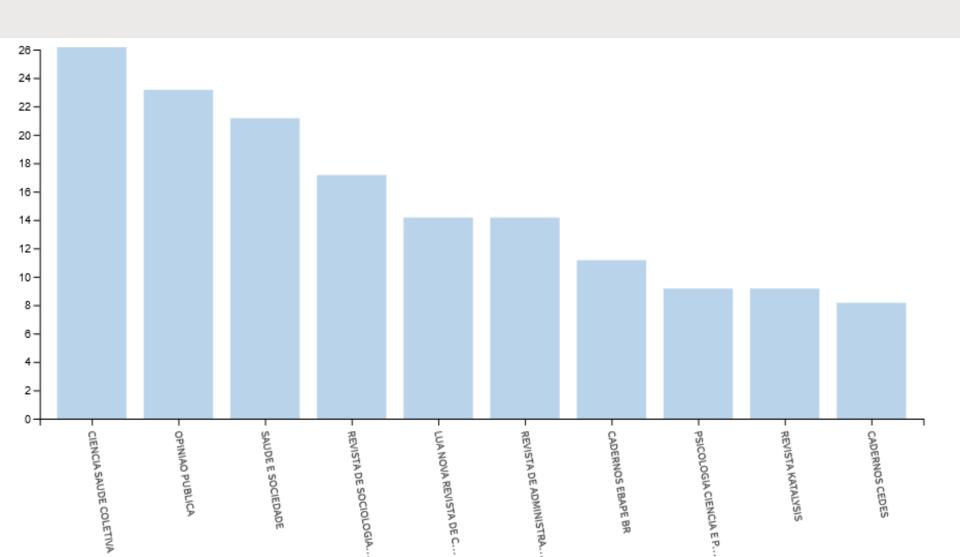


- Muitas publicações na área de saúde
- Possível necessidade de reclassificação





 Revistas com mais publicação evidenciam a interdisciplinaridade dos estudos.





 A produção por instituição por sua vez já parece seguir o padrão visto nas ciências sociais.



• Softwares de mapeamento da produção científica

Ferramenta	Gratuita	Última Versão	Qualidade da documentação	Interface gráfica?
Bibliometrix/Biblioshiny	Sim	14/03/2019	Alta	Parcial
VOSViewer	Sim	03/04/2019	Alta	Sim
Publish or Perish	Sim	17/04/2019	Alta	Sim
CiteSpace	Sim	31/08/2018	Média	Sim
Metaknowledge	Sim	21/01/2019	Média	Não
Bibexcel	Sim	2017	Baixa	Sim
Network Workbench Tool	Sim	15/09/2009	Baixa	Sim
Science of Science (Sci ²) Tool	Sim	31/01/2018	Baixa	Sim
InCites	Não	N/A	Baixa	Sim
SciMAT	Sim	12/07/2016	Média	Sim
IN-SPIRE [™]	Não	01/02/2019	Média	Sim
VantagePoint	Não	05/02/2019	Média	Sim
SciVal	Não	26/03/2019	Média	Sim
SCImago	Sim	N/A	Média	Sim

Fonte: MOREIRA, P.; GUIMARÃES, A.; TSUNODA, 2020

VOSViewer



Software para mapeamento da produção científica (mapas baseados em VOS- visualization of similarities). As distâncias nos mapas refletem a força de relação entre os itens (Van Eck, Waltman, 2010)

Biblioshiny

Bibliometrix é um pacote de R para mapeamento da produção científica, que busca compreender as estruturas conceitual, intelectual e social (Aria, Cuccurullo, 2017).



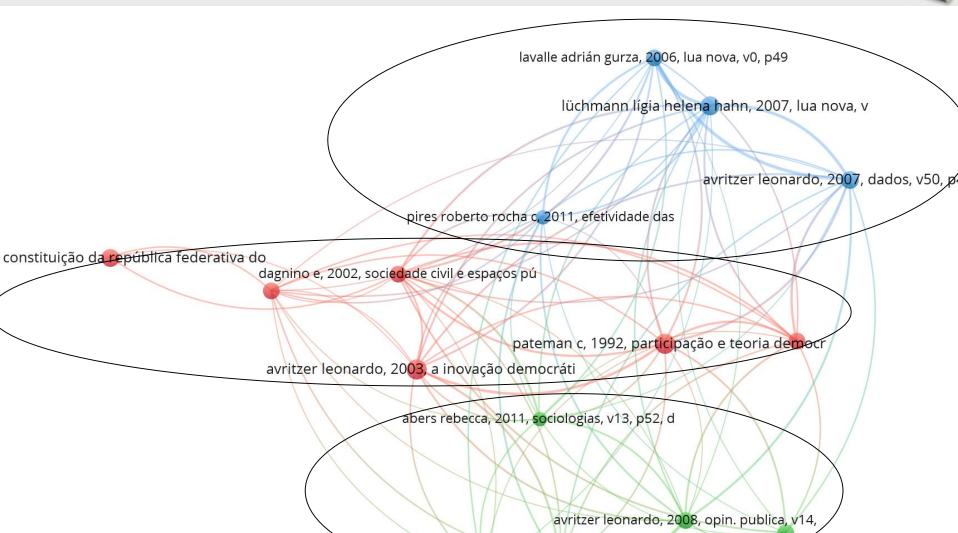
Cocitação



- Os estudos de análise de cocitação, baseados na frequência com que dois autores ou documentos são citados de forma conjunta na produção científica de uma área, evidenciam como a estrutura de conhecimento de uma área é percebida pelos pesquisadores.
- Tem como princípio o fato de que, quando dois documentos ou autores são citados juntos em um trabalho posterior, existe, na perspectiva do autor citante, uma proximidade de assunto entre os citados.
- Assim, quanto maior a frequência de cocitação, mais próxima a relação entre esses autores citados (Gracio, Oliveira, 2013).

Cocitação refêrencias (10x)



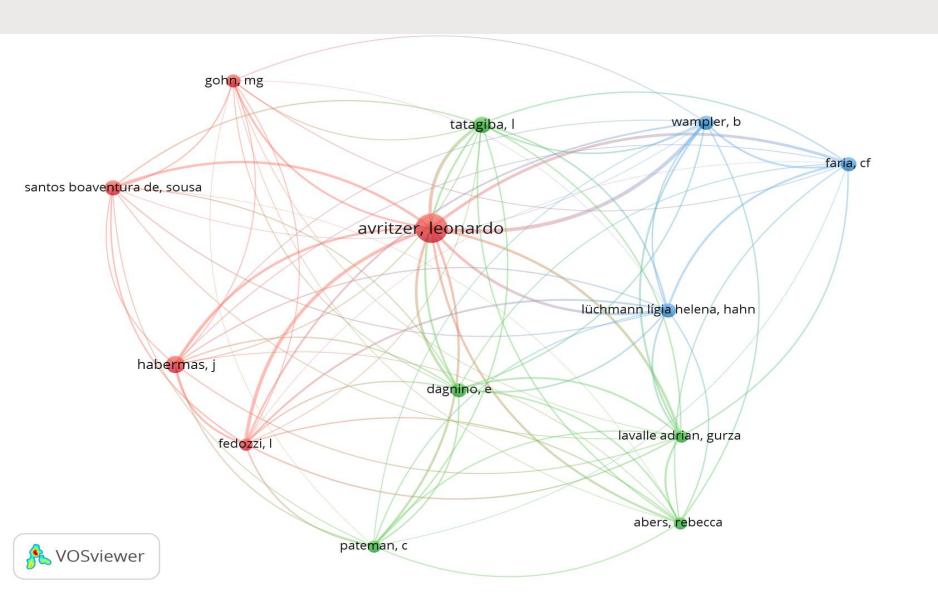


avritzer leonardo, 2009, participatory instit



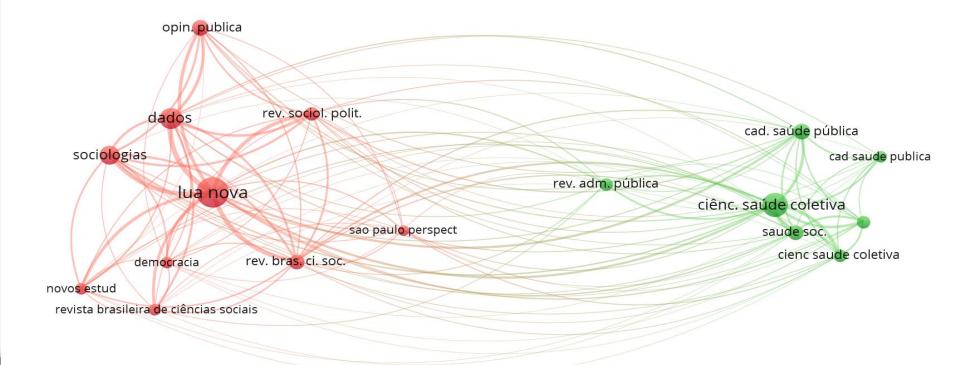
Cocitação autores (20X)





Co-citação de fontes (20X)

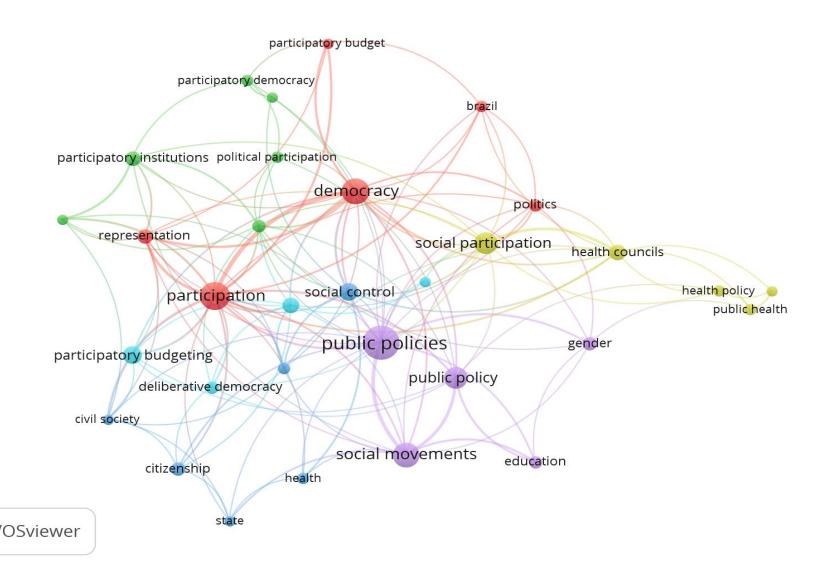






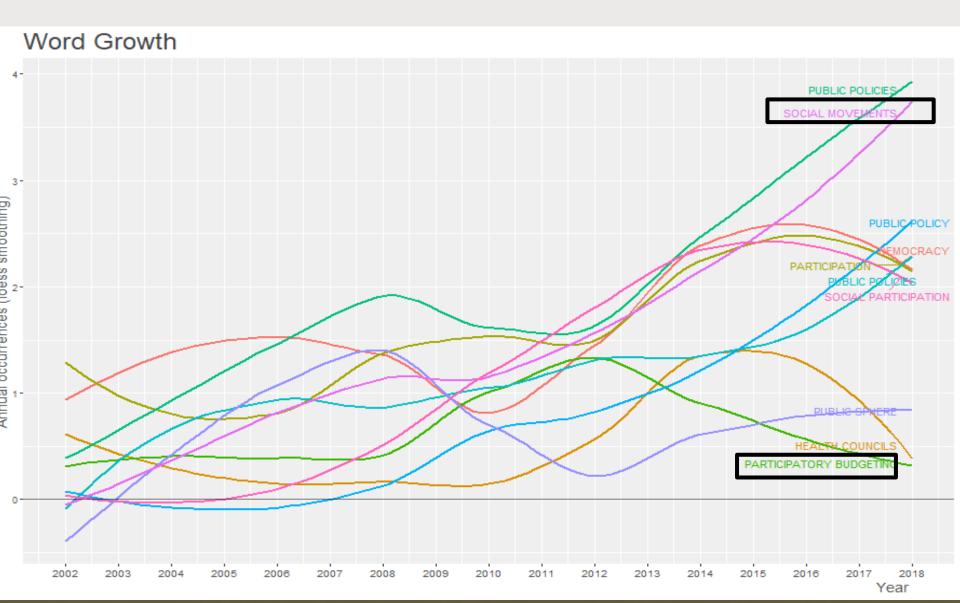
Co-ocorrência da palavras-chave





Here comes Biblioshiny: keywords-ano





Evolução temática



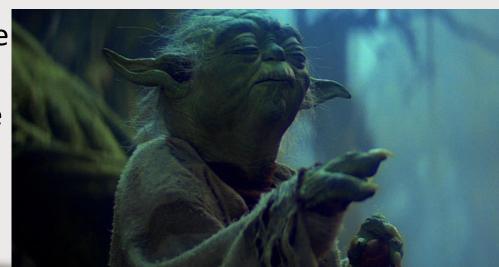
curriculum2002-2013	childhood2014-2018
social participation2002-2013	social participation2014-2018
gender2002-2013	public sphere2014-2018
collective action2002-2013	
citizenship2002-2013 school2002-2013	public policies2014-2018
participation2002-2013	participatory budgeting2014-2018
	participation2014-2016
public policies2002-2013	aged2014-2018
	participatory democracy2014-2018
national conferences of public policy2002-2013	quotas for higher education2014-2018
decentralization2002-2013	policies2014-2018
	social control2014-2018
social control2002-2013	social control2014-2018 social movements2014-2018

Próximos passos



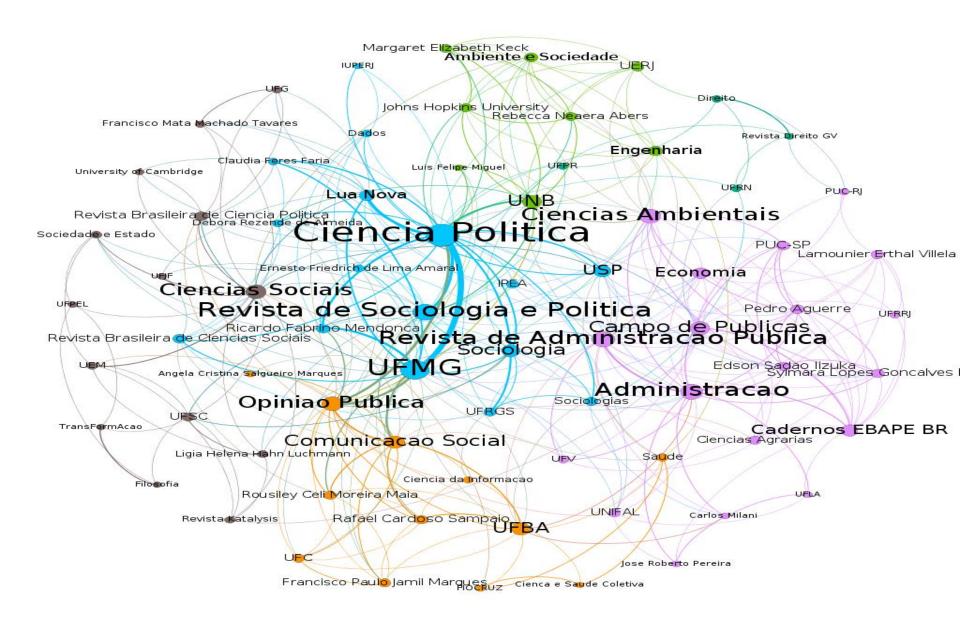
- Refinar (especialmente na participação não institucional) e interpretação mais fina dos dados (especialmente longitudinalmente)
- Expansão dos dados para DOAJ via <u>Dimensions</u>
- A busca pelas mesmas palavras-chave retornou em 1235 artigos publicados em periódicos;
- Sobreposições aos resultados da Scielo;
- Metadados tendem a ter mais problemas e os softwares cientométricos podem não ler adequadamente.

- Revisão sistemática e/ou análise de conteúdo dos artigos
- Análise longitudinal e temporal (clusters de anos);
- Temas e objetos (Faria, Tatagiba, 2018; Teixeira, 2020);
- Técnicas de pesquisa;
- Conceitos base (IP, democracia participativa, deliberação);
- Conclusões e avaliações sobre fatores de sucesso e de fracasso, limites, problemas e avanços das IPs e da participação no Brasil.



Cruzamento de redes (e.g Horochovski et al,2019)





Rerencias

- ALMEIDA, C.; CAYRES, D. C.; TATAGIBA, L. Balanço dos estudos sobre os conselhos de políticas públicas na última década. **Lua Nova**, 94, p. 255-296, 2015.
- Aria, M.; Cuccurullo, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis, Journal of Informetrics, 11(4), pp 959-975, 2017.
- BOGHOSSIAN, C.; MINAYO, M. Revisão sistemática sobre juventude e participação nos últimos 10 anos. **Saúde e sociedade**, v. 18, p. 411-423, 2009.
- FARIA, C. F.; TATAGIBA, L. Participação social no Brasil: trajetória, crise e perspectivas. In: HOLANDA, C.; VEIGA, L.; AMARAL, O. (Org.). A Constituição de 88: trinta anos depois. Curitiba: Editora UFPR, 2018, p. 1-398.
- GRÁCIO, M.; OLIVEIRA, E. Análise de cocitação de autores: um estudo teóricometodológico dos indicadores de proximidade, aplicados ao GT7 da ANCIB. LIINC em Revista, p. 196-213, 2013.
- HOROCHOVSKI, R.; CLEMENTE, A.; SAMPAIO, R.; MENDONÇA, R. Democracia deliberativa no Brasil: A expansão de um campo concentrado. Civitas, Rev. Ciêno Soc., Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 583-604, dez. 2019.

A HILLIA

- KEINERT, T.; OLIVEIRA, V. Participação social em saúde no Brasil: produção técnico-científica entre 1990-2014 e sugestão de agenda de pesquisa.
 Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 23, n. 75, 2018.
- MINGERS, J.; LEYDESDORFF, L. A review of theory and practice in scientometrics. **European journal of operational research**, v. 246, n. 1, p. 1-19, 2015.
- PAIVA, F.; STRALEN, C.; COSTA, P. Participação social e saúde no Brasil: revisão sistemática sobre o tema. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 487-498, 2014.
- SAMPAIO, R. e-Orçamentos Participativos como iniciativas de e-solicitação: uma prospecção dos principais casos e reflexões sobre a e-Participação. **Revista de Administração Pública**, v. 50, n. 6, p. 937-958, 2016.
- TEIXEIRA, A. TRAJETÓRIAS DO IDEÁRIO PARTICIPATIVO NO BRASIL. **Caderno CRH**, v. 33, 2020.
- VALMORE, F.; SOUZA, N. Movimentos sociais, instituições participativas e sociedade civil em sete periódicos nacionais (Qualis A1, A2 e B1), 2005-2014. **BIB**, São Paulo, n. 82, p. 105-126, 2016.
- VAN ECK, N.J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, *84*(2), 523-538, 2010.





Revisões sistemáticas de literatura



- CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, SL da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. Trabalho apresentado, v. 8, 2011.
- CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Rev. Col. Bras. Cir**, v.34, n. 6, p. 428-431, 2007.
- COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S. H., COUTO, M. C. P. P., HOHENDORFF, J. V. (orgs). Métodos de pesquisa: manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014, p. 53–67.
- ECHER, Isabel. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista gaúcha de enfermagem,** v. 22, n. 2, p. 5-20, 2001.
- FERENHOF, Helio Aisenberg; FERNANDES, Roberto Fabiano. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. Revista ACB, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

Softwares cientométricos

- Biblioshiny (<u>tutorial</u>)
- Video tutorial (<u>original-inglês</u>)
- Video tutorial rápido (português)



- VOSviewer (<u>tutorial</u>)
- Vídeo tutorial (<u>original-inglês</u>)
- Vídeo tutorial rápido (<u>português</u>)
- MORAL-MUÑOZ, J.; HERRERA-VIEDMA, E.; SANTISTEBAN-ESPEJO, A.; Cobo, M. "Software tools for conducting bibliometric analysis in science: An up-to-date review". El profesional de la información, v. 29, n. 1, e290103, 2020.
- MOREIRA, P.; GUIMARÃES, A.; TSUNODA, D. Qual ferramenta bibliométrica escolher? Um estudo comparativo entre softwares. **P2P E INOVAÇÃO**, v. 6, n. 2, p. 140-158, 2020.





Professor do Departamento de Ciência Política da UFPR Co-líder do Laboratório de Análise do Campo Científico (LaCC) Pesquisador de Comunicação Política e Democracia Digital

Lattes / Google Scholar Email / Twitter

Com colaboração de Tiago Philippini Ferreira Borges da Silva Lattes / Email

Revisões de literatura/cientometrias:

FREITAS, C. S.; SAMPAIO, R. C.; MACHADO, H.; SAMPAIO, R.; BORGES, T. P. F. S.; ALISON, M. B.; MARIOTO, D. J. F. Análise da rede de produção de conhecimento sobre a iniciativa E-Democracia. <u>E-legis</u>, v. 13, p. 182-203, 2020

PINHO, J. A. G.; SAMPAIO, R. C.; WINKLER, I.; MORAIS, K. Democracia digital na área de administração: um levantamento da construção do campo no Brasil. <u>Cadernos De Gestão Pública</u>, v. 24, p. 1-31, 2019.

HOROCHOVSKI, R.; CLEMENTE, A. J.; SAMPAIO, R. C.; MENDONCA, R. F. Democracia deliberativa no Brasil: a expansão de um campo concentrado. <u>Civitas</u>, v. 19, p. 583-604, 2019.

SAMPAIO, R. C.; MITOZO, I.; MASSUCHIN, M. G.; FONTES, G. S.; PENTEADO, C. L. C. Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura: uma análise dos papers apresentados no grupo de trabalho da Anpocs. <u>REVISTA BIB</u>, p. 126-147, 2018.

SAMPAIO, , R. C.; BRAGATTO, R. C.; NICOLÁS, M. A. A construção do campo de internet e política: análise dos artigos brasileiros apresentados entre 2000 e 2014. Revista Brasileira de Ciência Política, v. 4, p. 285-320, 2016.